

MAIS UM CAMINHO AO ENCONTRO DE RESPOSTAS É INDICADO POR ZÉ PACEL AOS LEITORES



Pergunta enviada pelo leitor: Tenho dificuldade de achar para madeiras usadas na fabricação de papel a correspondência entre o nome científico e o nome usual em português e inglês.

Por **Mariza Tsukuda Koga** – (marizatk@ipt.br) e **Maria Luiza Otero D’Almeida** – (malu@ipt.br) – do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

A correspondência entre os nomes científicos de vegetais e o popular em português e em inglês nem sempre está facilmente disponível. Além disso, a fonte de onde conseguimos essa informação é de suma importância, pois deve ser confiável sob o ponto de vista técnico.

A madeira é a matéria prima mais comum como fonte de fibras celulósicas para papel. Qualquer espécie de madeira tem como constituinte preponderante celulose (de 40% a 50%). Também em quan-

tidades significativas estão presentes as hemicelulose (de 25% a 35%) e a lignina (de 18% a 35%) [Álen, 2000, p28; Biermann, 1996, p 32]. As madeiras podem ser classificadas em coníferas e folhosas. Nas **Tabelas 1** e **2** são apresentadas as correspondências entre nomes científicos e populares, respectivamente, para espécies de folhosas e de coníferas, que são usadas, ou já foram usadas ou foram testadas para fabricação de papel. No Brasil as espécies mais empregadas são eucalipto e pinus. ■

Tabela 1 – Fabricação de papel - madeiras de folhosas

Nome científico	Nome em Português	Nome em Inglês
<i>Acácia spp.</i>	acácia	acacia
<i>Acer saccharinum</i>	bordo	silver maple
<i>Acer rubrum</i>	bordo	red maple
<i>Acer saccharum</i>	bordo	sugar maple
<i>Alnus spp.</i>	alno	red alder
<i>Acer rubrum</i>	bordo	red maple
<i>Bétula spp.</i>	bétula	birch
<i>Carya spp.</i>	hicória	hickory
<i>Eucalyptus glóbulus</i>	eucalipto	eucalyptus /blue gum
<i>Eucalyptus saligna</i>	eucalipto	eucalyptus
<i>Eucalyptus grandis</i>	eucalipto	eucalyptus
<i>Eucalyptus citriodora</i>	eucalipto	eucalyptus
<i>Eucalyptus deglupta</i>	eucalipto	kamarere
<i>Fagus grandifolia</i>	faia	beech
<i>Fraxinus spp.</i>	freixo	ash
<i>Gmelina arborea</i>	gmelina	gmelina
<i>Liquidambar styraciflua</i>	liquidambar	red gum, sweetgum
<i>Fagus grandifolia</i>	faia	beech
<i>Fraxinus spp.</i>	freixo	ash
<i>Gmelina arborea</i>	gmelina	gmelina
<i>Liquidambar styraciflua</i>	liquidambar	red gum, sweetgum
<i>Liriodendron tulifera</i>	lírio	tulip tree, yellow poplar
<i>Nyssa spp.</i>	lírio	black gum, tupelo
<i>Populus spp.</i>	choupo, álamo	poplar, aspen, cottonwood
<i>Quercus spp.</i>	carvalho	oak
<i>Salix spp.</i>	salgueiro	willow
<i>Tilia americana</i>	tilia	basswood
<i>Ulnus spp.</i>	olmo	elm
<i>Abies alba</i>	abeto	silver fir
<i>Abies amabilis</i>	abeto	balsam fir
<i>Abies concolor</i>	abeto	white fir

Tabela 2. Fabricação de papel - madeiras de coníferas

Nome científico	Nome em Português	Nome em Inglês
<i>Abies alba</i>	abeto	silver fir
<i>Abies amabilis</i>	abeto	balsam fir
<i>Abies concolor</i>	abeto	white fir
<i>Araucária angustifolia</i>	araucária	parana pine
<i>Larix laricina</i>	larix	tamarack
<i>Picea engelmannii</i>	picea	engelmann spruce
<i>Picea glauca</i>	picea	white spruce
<i>Picea mariana</i>	picea	black spruce
<i>Picea rubens</i>	picea	red spruce
<i>Picea sitchensis</i>	picea	sitka spruce
<i>Pinus banksiana</i>	pinus	jack pine
<i>Pinus elliotii</i>	pinus	slash
<i>Pinus monticola</i>	pinus	white pine (western)
<i>Pinus palustris</i>	pinus	longleaf
<i>Pinus resinosa</i>	pinus	red pine
<i>Pinus rigida</i>	pinus	pitch pine
<i>Pinus serotina</i>	pinus	pond
<i>Pinus strobus</i>	pinus	white pine (eastern)
<i>Pinus sylvestris</i>	pinus	scotch pine
<i>Pinus taeda</i>	pinus	loblolly
<i>Tsuga heterophylla</i>	cicuta	hemlock

Há também outros vegetais que não madeira que são usados na fabricação de papel. A **Tabela 3** apresenta os mais comuns.

Tabela 3. Vegetais não madeira comuns na fabricação do papel

Nome científico	Nome em Português	Nome em Inglês
<i>Agave sisalana</i>	sisal	sisal
<i>Bambusa spp</i>	bambú	bamboo
<i>Gossypium spp.</i>	algodão	cotton
<i>Linum usitatissimum</i>	linho	flax
<i>Saccharum officinarum</i>	cana (bagaço de cana)	sugar cane

Referências

- ALÉN, R. Structure and chemical composition of wood. In: GULLICHSEN, J.; PAULAPURO, H. (Eds.). *Forest Products Chemistry*. Helsinki, Finland, 2000. (Papermaking Science and Technology, Series Book 3, Chapter 1, p.12-56).
- BIERMANN, C. J. *Handbook of pulping and papermaking*, 2ed. San Diego CA: Academic Press, 1996, 754p.
- CARPENTER, C.H.; LENWY, L.; CORE, H.A.; CÔTÉ, W.A.; DAY, A.C. *Papermaking fibres*. New York, State University College of Forestry at Syracuse University, 1963, 77p.
- NANKO, H.; BUTTON, A.; HILLMAN, D. *The world of Market pulp*. WOMP, LLC, Appleton Wisconsin, USA, 2005, 274p.

Mande a sua pergunta para o Zé Pacel!

A revista *O Papel* lançou a coluna Pergunte ao Zé Pacel para que você possa enviar suas dúvidas técnicas sobre procedimentos de ensaios relacionados ao setor de celulose e papel, normalizados ou não; procedimentos elaborados pelas Comissões Técnicas da ABTCP, que se tornaram normas ABNT; normas correlatas da ABNT; aplicação de determinadas normas ou metodologias; expressão de resultados de parâmetros; transformação de unidades e definição de termos da área de celulose e papel. Mesmo que suas dúvidas sejam sobre outros assuntos, é importante lembrar que este espaço não presta consultoria técnica, mas destina-se apenas a esclarecer dúvidas relativas ao setor de base florestal. Participe! O Zé Pacel está aguardando sua pergunta! **Escreva-nos pelo e-mail tecnica@abtcp.org.br**.

Coordenadoras da coluna: Maria Luiza Otero D’Almeida (malu@ipt.br), pesquisadora do Laboratório de Papel e Celulose do IPT, superintendente do ABNT/CB29 – Comitê Brasileiro de Celulose e Papel e coordenadora das Comissões de Estudo de Normalização de Papéis e Cartões Dielétricos e de Papéis e Cartões de Segurança. Viviane Nunes (viviane@abtcp.org.br), coordenadora técnica da ABTCP.